

O Novo Testamento e a Lei de Deus

Dr. Kenneth L. Gentry, Jr.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A unidade da Escritura assume a continuidade da Lei de Deus. A Palavra de Deus nos revela uma ética contínua e justa: “A Escritura não pode ser anulada” (João 10:35b). “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra” (2Tm. 3:16-17). O manual do viver santo para o cristão é “*toda a Escritura*”.

Toda a Escritura, não apenas o Novo Testamento, foi dada para que o cristão pudesse ser “perfeito” e “perfeitamente instruído para toda a boa obra”. Interessantemente, 2 Timóteo é o último livro escrito por Paulo e provavelmente o último livro escrito no Novo Testamento.²

O NOVO TESTAMENTO CONFIRMA EXPRESSAMENTE A LEI

Uma das virtudes mais notáveis do cristão é a fé. Ela é o instrumento da justificação ordenado por Deus. Frequentemente se pensa que a provisão graciosa de Deus da salvação sobre a base da graça, e por meio da fé, anula a Lei de Deus para hoje. Todavia, Paulo, o grande Apóstolo da Fé, nos diz que a fé confirma a Lei. “Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei” (Rm. 3:31).

Paulo, que é conhecido no Novo Testamento como o apóstolo aos gentios e aos incircuncisos (Rm. 15:16; Gl. 2:9; Ef. 3:8) sustentava, contudo, a Lei Mosaica “Judaica” como um ideal ético para o povo de Deus. Quando escreveu à igreja em Roma, ele escreveu a uma igreja gentia (Rm. 1:13; 15:12;

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2008.

² Contrário à opinião popular, Apocalipse não foi o último livro escrito. Veja Kenneth L. Gentry, Jr., *Before Jerusalem Fell: Dating the Book of Revelation* (Tyler, Tex.: Institute for Christian Economics, 1989).

16:4). “E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom... Porque bem sabemos que a lei é espiritual” (Rm. 7:12, 14). E isso foi na era do novo pacto!

OS MESTRES NO NOVO TESTAMENTO USAM A LEI NO ENSINO

1. *Cristo baseou Seu ensino sobre a Lei.* Cristo não hesitou em basear Seu ensino solidamente sobre a Escritura do Antigo Testamento, incluindo as obrigações morais da Lei. “E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lê?” (Lucas 10:26). Deveríamos lembrar-nos de Mateus 7:12 também: “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas” (veja também Mt. 12:5; 19:4; Lucas 10:26; 16:17, 29-30; João 8:17).

2. *Mesmo jurisprudências específicas são citadas como diretrizes obrigatórias.* Os apóstolos não temiam citar as jurisprudências do Antigo Testamento, a despeito dos abusos dos judaizantes (veja Atos 15; Gl. 2). Em 1 Timóteo 5:18 Paulo cita Deuteronômio 25:4 para confirmar uma obrigação sobre a igreja. “Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina; porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário” (1Tm. 5:17-18; cp. também 2Co. 6:14 e Dt. 22:10; Rm. 10:6-8 e Dt. 30:11-13; Atos 23:1-5 e Ex. 22:28; Lv. 19:15; Dt. 25:2).

A CONDUTA CRISTÃ É BASEADA NA OBEDIÊNCIA À LEI

1. *O amor é definido pela Lei.* Seguindo o exemplo de Cristo já observado acima,³ os apóstolos definem o amor em termos da lei. E o amor é a maior de todas as virtudes cristãs. “O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor” (Rm. 13:10; veja também Mt. 22:36-40; Gl. 5:14).

2. *Guardar os mandamentos de Deus é importante* Paulo ensina claramente a importância de “guardar os mandamentos de Deus”, quando escreve: “A

³ http://www.monergismo.com/textos/lei_evangelho/JesusCristo-lei-Deus_k-gentry.pdf

circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus” (1Co. 7:19). Esse é o motivo dele escrever num capítulo mais adiante: “As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei” (1Co. 14:34). João concorda com Paulo: “E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade” (1 João 2:3-4; cf. 5:3).

A PREGAÇÃO DO EVANGELHO DEPENDE DA LEI DE DEUS

A Lei convence do pecado, como mostramos antes⁴ (1 João 3:4; Mt. 19:16-24; João 7:19; Atos 7:53; Tiago 2:9). Sem a convicção do pecado, não haverá nenhum voltar-se para o Salvador em arrependimento para salvação. Sem o chamado ao arrependimento não há pregação do evangelho de Jesus Cristo.

Além disso, o julgamento dos pecadores por Deus será baseado na Lei. “E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mt. 7:23; cf. 13:41; Rm. 2:12-15; Tiago 2:10-12). Os homens serão julgados sobre a base de um padrão objetivo: a Lei de Deus. Tal julgamento determinará o grau de castigo que a pessoa receberá no inferno (cp. Lucas 12:47; Ap. 20:12).

Fonte: *God's Law in the Modern World*, p. 35-38.

⁴ http://www.monergismo.com/textos/lei_evangelho/a-essencia-lei-Deus_k-gentry.pdf